



A LINGUAGEM NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA

Maiara Vieira da Silva¹, Marineiva Moro Campos de Oliveira²

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Maiara Vieira da Silva, maiara.vieira@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: O texto em tela refere-se à um recorte de dissertação de mestrado em andamento. Na perspectiva de Vigotski, ao pensar na criança como um ser histórico-cultural, é necessário considerar que desde muito pequena ela já tem capacidade de instituir interações com as pessoas e com o mundo que a cercam, a fim de aprender como se desenvolver enquanto ser humano. A linguagem é o marco do encontro das águas, do biológico com o cultural, é o momento do nascimento do ser social. Por essa via, evidenciamos a importância de compreender como se constitui a linguagem humana numa perspectiva Histórico-Cultural, na qual tem como princípio oportunizar aos sujeitos o acesso ao mundo cultural como possibilidade de humanização. Essa é também a intercessora das funções psíquicas superiores, pois como via de comunicação, depende da compreensão do outro. **Objetivo:** Identificar as práticas linguísticas que promovem a construção da identidade e colaboração entre as crianças, além de investigar como os educadores podem utilizar a linguagem de maneira eficaz para fomentar um ambiente de aprendizagem saudável. **Método:** A pesquisa baseia-se em um estudo qualitativo e de cunho bibliográfico com pesquisas em sites acadêmicos confiáveis, livros e autores da vertente históric-cultural. **Resultados:** São diversas as formas de linguagem que possibilitam a relação entre a comunicação com o ambiente social e o desenvolvimento infantil. Para Pino (2005) a relação com os outros enquanto sociedade, cultura e história possibilitam que a criança se aproprie dos sistemas semióticos, principalmente a linguagem sob suas mais diversas facetas, como explica Leontiev (2017, p. 59) “[...] durante o desenvolvimento humano da criança, sob a influência das circunstâncias concretas de sua vida, o lugar que ela ocupa no sistema das relações humanas se altera”. **Conclusão:** Portanto, fica evidente que por mais que as crianças tenham a mesma idade cronológica, cada uma tem o seu desenvolvimento e formas de aprender, ou seja, a idade é um instrumento de referência e não definitivo no processo de desenvolvimento. Com isso, o que serve como orientador do sujeito é um conjunto constituído por suas necessidades, razões e atividades principais, acordadas com as condições ofertadas para a criança, isto é, para garantir o desenvolvimento é necessário ter um ensino de adequado e de qualidade, ou como disse Vigotski (2008), um ensino objetivado potencializador da aprendizagem que gera desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Linguagem; Desenvolvimento Humano; Histórico-Cultural.

Agradecimentos: A autora Maiara Vieira da Silva agradece ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC) pela concessão da bolsa.